



22 DE MAIO

Marcha da Classe Trabalhadora cobra avanços sociais para o país

Mobilização reuniu milhares de pessoas em Brasília para cobrar mais empregos, renda, reconstrução do RS, reforma agrária entre outros pontos

Com a participação de milhares de pessoas vindas de todas as regiões do país, foi realizada no dia 22 de maio, em Brasília, a Marcha da Classe Trabalhadora, uma mobilização convocada pela CUT e demais Centrais Sindicais para cobrar das autoridades avanços nas questões trabalhistas, sociais e ambientais. Durante o ato foi realizada a Plenária Nacional, na qual foi aprovada a Pauta da Classe Trabalhadora e outros documentos que estão sendo entregues ao presidente Lula, aos presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados, bem como ao STF (Supremo Tribunal Federal).

De acordo com o presidente do Sindicato de Apucarana, Damião Rodrigues, o próximo passo é organizar a mobilização não só dos trabalhadores e trabalhadoras, mas também da sociedade para cobrar dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário prioridade nas ações a serem tomadas para garantir emprego decente, renda, correção da tabela do Imposto de Renda, reconstrução do Rio Grande do Sul, proteção ao meio ambiente, entre outros pontos. "Temos uma agenda repleta de medidas que precisam ser aprovadas e colocadas em prática pelos Três Poderes e para isso é preciso organizar uma forte pressão popular para romper as resistências aos avanços que o país precisa. Este é o caminho para defender os direitos trabalhistas, a democracia e a nossa soberania", avalia.



Delegação do Vida Bancária presente na Marcha, em Brasília

Principais reivindicações

- ✓ reconstrução do estado do Rio Grande do Sul e implantação de medidas de proteção e amparo aos trabalhadores e trabalhadoras;
- ✓ revogação do Novo Ensino Médio;
- ✓ valorização do serviço público com a retirada da PEC 32/Reforma Administrativa;
- ✓ defesa da Convenção 151 da OIT, em defesa da negociação coletiva;
- ✓ trabalho decente: redução da jornada de trabalho e empregos decentes;
- ✓ pelo cumprimento da Lei 14.611, que estabelece salário igual para trabalho entre homens e mulheres;
- ✓ reforma agrária e alimento no prato;
- ✓ Menos impostos para trabalhadores, com juros baixos e correção da tabela do Imposto de Renda;
- ✓ valorização do salário mínimo e das aposentadorias;
- ✓ transição do modelo econômico justa e ecológica em defesa da vida;
- ✓ defesa do PLC 12/24, por Direitos dos Motoristas por Aplicativos.

Entidades apresentam proposta para equacionamento da Funcef

Insatisfeitas com a proposta apresentada pela direção da Caixa Econômica Federal e da Funcef (Fundação Nacional dos Economizadores) para o equacionamento dos planos de previdência complementar dos empregados e empregadas, a Fenae (Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa), a Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) e a Anapar (Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão e dos Beneficiários de Saúde Suplementar de Autogestão) elaboraram uma contraproposta que pode atenuar impactos aos participantes. Os termos apresentados pelo banco e a Funcef passam, necessariamente, pela redução de direitos, atingindo não só os participantes, mas também dependentes, cabendo à Caixa apenas a antecipação de sua parte no equacionamento dos déficits.

Entre outras saídas para esse problema, as entidades defendem a revisão da meta atuarial. Atualmente, a taxa de juros é de 4,5%, mas era de R\$ 5,5% em 2017, medida que tinha como objetivo dar maior comodidade à diretoria da Funcef para atingir a meta. O impacto disso recaiu sobre os participantes. Outra medida defendida pela Contraf-CUT, Fenae e Anapar é buscar uma solução para o déficit de todos os planos, o que envolve a patrocinadora, em especial no que diz respeito ao contencioso trabalhista (ações de ex-empregados).

"A Caixa e a Funcef precisam abrir o diálogo com as entidades de representação dos empregados e empregadas para negociar a questão do equacionamento. Não dá para



aceitar uma proposta que veio lá de cima e que penaliza os participantes com a perda de direitos e alongamento dos prazos", critica o presidente do Sindicato de Londrina, Felipe Pacheco.

Jornada PcDs

A direção da Caixa está tratando com descaso as negociações sobre a redução da jornada de empregados e empregadas PcDs (pessoas com deficiência) ou pais/responsáveis por PcDs. Na reunião do dia 16 de maio, o banco apresentou uma proposta considerada insuficiente pela CEE (Comissão Executiva dos Empregados) e para piorar a situação, a reunião agendada para o dia 24 foi desmarcada em cima da hora. A CEE aguarda nova data para retomar esse tema e cobra também mais agilidade da Caixa para apresentar respostas sobre essa reivindicação.

Lucro de R\$ 2,8 milhões no primeiro trimestre

A Caixa Econômica Federal obteve lucro líquido de R\$ 2,88 bilhões no primeiro trimestre deste ano, o que aponta um crescimento de 49,1% em relação ao valor apurado no mesmo período de 2023. O balanço também demonstra que houve uma redução de 168 postos de trabalho nos três primeiros meses de 2024, ao mesmo tempo em que teve aumento de 1,56 milhão de clientes.

Para o presidente do Sindicato de Cornélio Procopio, Johni Oliveira Müller, a expectativa é de que a falta de pessoal seja amenizada com a convocação dos candidatos aprovados no Concurso realizado pela Caixa no dia 26 de maio. "São pouco mais de 4 mil vagas, número insuficiente para regularizar o problema da sobrecarga de serviços nas agências, mais continuaremos cobrando mais contratações", garante.

Associados aprovam Relatório da Cassi de 2023

Os associados e as associadas da Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil) aprovaram o Relatório Anual 2023, com 87% do total de votos. O documento, que reúne as principais informações financeiras da entidade, foi submetido à votação pelo Corpo Social no período de 12 dias e teve a participação de 36.500 associados de uma base de votantes de 160.239.

Segundo o secretário de Formação do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho, a Cassi passa por um ótimo momento, marcado por alguns avanços que levaram ao equilíbrio das finanças. "Merece destaque o repasse feito pelo BB das chamadas reclamationárias trabalhistas, conquistado após muita insistência do movimento sindical, levando ao fim essa pendência que já se arrastava há mais de 13 anos", explica.

Lucro de R\$ 9,3 bilhões

O balanço do Banco do Brasil, referente aos três primeiros meses deste ano, apontou lucro líquido de R\$ 9,3 bilhões, com crescimento de 8,8% em relação ao primeiro trimestre de 2023. Na comparação com o trimestre anterior há uma queda de 1,5%.

O banco teve aumento de 1.610 postos de trabalho em 12 meses. O número de estagiários também cresceu, chegando a 463 no final do trimestre, o que representa aumento de 44,2% em relação a março de 2023.

Auxílio funcionários do RS

O Banco do Brasil anunciou, no dia 20 de maio novas medidas de auxílio aos funcionários e funcionárias do Rio Grande do Sul impactados pelas enchentes que estão ocorrendo naquele estado. Entre outros pontos, o pacote emergencial prevê Auxílio-moradia de até R\$ 2.750 por mês; prioridade da telemedicina da Cassi; atendimento psicológico; e carência ou suspensão temporária de empréstimos.

Essas medidas se somam às demais já tomadas pelo banco no início de maio após solicitação feita pelo movimento sindical no âmbito do comitê de crise, formado por representações dos funcionários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos).



CAMPANHA 2024

Dia 2/06 termina prazo para participar da Consulta Nacional

Você, bancária e bancário, que ainda não participou da Consulta Nacional, tem prazo até o dia 2 de junho para ajudar a construir a Campanha Nacional da categoria deste ano. O questionário está disponibilizado no link <https://consultabancarios2024.votabem.com.br/> e podem participar filiados e não filiados, apontando suas prioridades nas negociações com os bancos.

Esta é uma forma democrática de organizar a Campanha Nacional, com a participação da categoria em todo o país. As respostas da Consulta, juntamente com as propostas aprovadas nas Conferências Regionais, Estaduais e a Nacional, que vai ocorrer entre os dias 7 e 9 de julho, em São Paulo, servirão de subsídio para elaborar a Minuta Unificada de Reivindicações.

"Por isso, orientamos a todos os bancários

e todas as bancárias que ainda não responderam à Consulta a fazerem isso para colaborar com sugestões sobre o que levar para a mesa de negociações deste ano. Quanto maior o número de participantes, maior será a nossa força para arrancar avanços dos bancos", ressalta o secretário geral do Sindicato de Londrina, Dirceu Quinelato.

Segundo Dirceu, uma das novidades da Consulta deste ano é uma pergunta para avaliar o endividamento e a inadimplência da categoria. "Pesquisas apontaram que, em 2023, o país tinha 77,8% das famílias endividadadas e 29,5% possuíam dívidas em atraso. Este ano queremos levantar o grau de endividamento na categoria bancária para tentar buscar meios junto aos bancos para solucionar esse grave problema", explica.

Como é feita a negociação com os bancos?

As negociações da Campanha Nacional dos Bancários e das Bancárias ocorrem sempre em que há necessidade de renovar direitos previstos na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos). Como a data base da categoria bancária é 1º de setembro e a CCT 2022/2024 tem vigência até 31/08/2024, é necessário negociar todos os direitos antes de chegar essa data.

A Minuta Unificada de Reivindicações a ser definida na Conferência Nacional deste ano, nos dias 7, 8 e 9 de julho, em

São Paulo, será debatida pelo Comando Nacional dos Bancários, órgão que tem representantes das principais entidades sindicais da categoria e da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), com a Fenaban. Após o término das negociações, a proposta dos bancos será submetida a Assembleias em todo o país, que irão deliberar se aceitam ou não os termos apresentados. Não havendo consenso entre as partes, pode ser necessário deflagrar greve para pressionar avanços.

itaú

Fundação Itaú apoia assistidos do Rio Grande do Sul

A Fundação Itaú Unibanco anunciou, na semana passada, o lançamento de uma ação emergencial dirigida a bancários aposentados do banco assistidos pela entidade de previdência complementar que foram impactados pelas enchentes no Rio Grande do Sul. As medidas foram respaldadas pelo Conselho Deliberativo e compreendem o adiantamento integral do pagamento do Abono Anual para maio de 2024. Também será antecipada para este mês a gratificação semestral aos assistidos dos planos Franprev e Itaubank.

Na avaliação do presidente do Sindicato de Arapoti, Carlos Roberto de Freitas, estes auxílios anunciados pela Fundação Itaú Unibanco possibilitarão que ex-funcionários do banco possam ter maiores condições de reorganizarem suas vidas. "Milhares de pessoas foram afetadas pelas fortes chuvas que estão caindo no estado e toda ajuda é bem-vinda. No caso das bancárias e bancários aposentados do Itaú, esta ação demonstra sensibilidade diante dos desastres e com isso a Fundação cumpre suas responsabilidades perante os assistidos e assistidas na hora em que mais precisam de ajuda", salienta.

Bradesco

Banco fecha mais três unidades em Londrina

Nos últimos dois meses o Bradesco fechou as portas de três unidades de negócios em Londrina, precarizando ainda mais o atendimento presencial aos clientes. Foram fechadas as unidades da Av. Madre Leônia Milito, da Rua Guaporé e, na semana passada a da Av. São João.

"São muitas as reclamações dos clientes, que agora são obrigados a se dirigir às agências do Centro e esperar pelo atendimento em longas filas. Isso é uma falta de respeito para com a população e com os bancários, que são obrigados a se desdobrar para atender um grande número de pessoas no dia a dia, causando esgotamento físico e psicológico", critica o diretor do Sindicato de Londrina e representante do Vida Bancária na COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Bradesco, Valdecir Cenali.



CAMPEONATO SUÍÇO

Disputa pelo título de 2024 começa no sábado (1º/06)

O Campeonato Bancário de Futebol Suíço 2024, organizado pelo Sindicato de Londrina, será iniciado no sábado 1º de junho, nos campos do Sintrol (Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário de Londrina), com quatro jogos. O formato de disputa é o mesmo do ano passado, conforme decisão da Reunião Arbitral realizada no dia 16 de maio.

As quatro equipes mais bem classificadas disputarão o título da Chave Ouro, enquanto as demais jogarão pela Chave Prata. "Este é um esquema que deu certo e permite que as equipes joguem durante todo o Campeonato, incentivando a participação de todos", afirma o coordenador da competição e diretor do Sindicato de Londrina, Edvaldo Zanutto.

Além de premiar os três primeiros colocados de cada Chave, receberão troféus e medalhas o artilheiro do certame, o goleiro menos vazado e a equipe mais disciplinada. O primeiro jogo disputado no campo 1 será filmado pelo Canal Premier TV, do YouTube. A novidade deste ano é a entrega do troféu Craque do Jogo ao jogador que mais se destacar na primeira partida do campo 1.

De acordo com Zanutto, torcedores das equipes podem assistir aos jogos pessoalmente na Sede Campestre do Sintrol, que está localizada nas proximidades do Distrito da Warta, na Zona Norte de Londrina. "Vai ser uma competição bonita, como no ano passado, com muita disputa no campo e a força das torcidas à beira do gramado".

Jogos da rodada 1º/06

Campo 1

9h00	CRESOL	x	Bradesco Londrina
10h00	Arapuk	x	SICOOB Ouro Verde

Campo 3

9h00	Bradesco Ibiporã	x	SISPRIME
10h00	Bradesco B.V.P.	x	PLR United

IMPORTANTE

MPT lança cartilha com orientações sobre atos antissindiciais

O MPT (Ministério Público do Trabalho) lançou na semana passada a cartilha "Atos Antissindiciais. O que fazer?", com orientações aos trabalhadores e trabalhadoras sobre a forma de prevenir e combater esse tipo de conduta de empregadores e tomadores de serviços.

O material foi idealizado pela Conalis (Coordenadoria Nacional de Promoção da Liberdade Sindical e do Diálogo Social), do MPT, e faz alerta para diversas irregularidades que podem ser cometidas pelos empregadores, como punições e demissões de participantes de greve; bloqueio de acesso do Sindicato à sede da empresa; perseguição contra dirigentes sindicais; discriminação contra filiados; e criação de obstáculos para a divulgação ou realização de Assembleias, etc.

O direito à liberdade sindical está previsto no artigo 8º da Constituição Federal, que diz respeito não só à criação de Sindicatos, mas também à livre atuação de dirigentes na organização dos trabalhadores, realização de Assembleias e, principalmente, na sindicalização destes.

Denuncie!

Caso ocorram atitudes antissindiciais em seu local de trabalho, denuncie ao Sindicato para que sejam tomadas as providências necessárias a impedir esse tipo de conduta feita por gestores, empresas ou mesmo colegas de trabalho. A organização em torno dos Sindicatos é necessária para ampliar conquistas, preservar seus direitos e impedir abusos.

Salva Mats

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br



Sindicatos de Bancários de Apucarana, Arapoti, Cornélio Procopio e Londrina

EXPEDIENTE

Distribuição gratuita. Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Danielle Ruza (Londrina: 3372-8787-seebl@sercomtel.com.br), Rosemari Zanin (Apucarana: 3422-5533-seebapucarana@gmail.com), Carlos Roberto de Freitas (Arapoti: 3557-1516-seebarapoti@gmail.com) e Johni Oliveira Müller (Cornélio: 3524-2120-seebcornelio@bancarioscornelio.com.br). Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR). Revisão: Danielle Ruza e Josué Rodrigues. Impressão: Grafipress. Tiragem: 3.080 exemplares.

VIDA BANCÁRIA



CUT

